

Editorial

Aos nossos e nossas leitoras!

Aos nossos e nossas autoras e colaboradoras!

Celebramos neste Editorial a parceria recente entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) que, a partir da presente edição, serão parceiras institucionais na publicação da Revista DESIDADES. As duas Universidades, UFRJ e UERJ, se incumbem, portanto, de dar continuidade ao projeto editorial da DESIDADES de modo que se assegurem a permanência e a qualidade desse projeto no campo da divulgação científica sobre a infância, a adolescência e a juventude latinoamericanas.

A Revista DESIDADES foi lançada em dezembro de 2013 tendo completado, portanto, treze anos de publicação ininterrupta. Veio ao encontro de suprir uma lacuna do campo editorial latino-americano a respeito desta área de estudos e pesquisas - a infância, adolescência e juventude. É a primeira revista científica brasileira totalmente vocacionada a essa temática. De dezembro de 2013 a agosto de 2020 (27ª edição), a Revista foi publicada, na sua totalidade em português e espanhol, tendo em vista cumprir a política editorial de se consolidar como uma revista *latino-americana* neste campo de estudos. No entanto, os altos custos das traduções e a dificuldade de financiamentos fizeram com que o Conselho Editorial tomasse a decisão de não necessariamente traduzir *toda a revista* para ambas as línguas. O enxugamento dos custos e o melhor manejo da logística operacional da Revista também foram os fatores que pesaram na decisão do Conselho Editorial de alterar a periodicidade da Revista, inicialmente publicada trimestralmente, para se tornar uma publicação quadrimestral, a partir de janeiro de 2020. No entanto, a Revista nos seus mais de 10 anos de publicação ininterrupta tem podido se manter, tendo conquistado o lugar de referência editorial científica na América Latina. Esse fato, por si só, tem sido o alento para persistir com este empreendimento editorial científico, em que pesem todas as dificuldades.

DESIDADES é uma revista científica multidisciplinar no campo da infância, adolescência e juventude. Assim, o leque de autores inclui uma diversidade de disciplinas, tais como, a psicologia, a psicanálise, a educação, a antropologia, a sociologia, a geografia, o direito, a enfermagem, o serviço social, a medicina, dentre outros. Destacamos seu formato singular que, não apenas publica artigos inéditos, mas também entrevistas e debates – na Seção Espaço Aberto –, assim como Resenhas de livros lançados recentemente; a seção de Levantamento Bibliográfico, brinde singular aos leitores da Revista, oferecelhes uma pesquisa sobre as novas publicações em livro da área, lançadas pelas editoras comerciais e universitárias de toda a América Latina.

Através de editais públicos, e com a colaboração de editores convidados, a Revista já publicou uma série de Seções Temáticas, tais como: *Bebês*, *Infâncias cuidadoras em contextos latinoamericanos*, *Interdisciplinaridade no campo da Infância*, *Adolescência e Juventude*, *Juventudes indígenas e negras na América Latina: Construção de formas de viver*

a partir dos campos da educação e do trabalho, Infâncias no e do campo - Contribuições das investigações latino-americanas aos estudos das experiências de crianças em contextos rurais, Metodologias participativas na pesquisa com jovens, Saúde da criança e do jovem na América Latina, Mobilidades e territorialidades de crianças e jovens na América Latina, dentre outras tantas temáticas relevantes. Nesta mesma veia, o leque de autores e autoras tem abarcado quase todos os países da América Latina mostrando um panorama rico, diverso, complexo e, ainda bastante inexplorado, de questões e problemas de investigação que se apresentam nesse contexto geográfico do Sul global.

Na presente edição, publicamos a Seção Temática *Violência Armada do Estado: impactos na saúde das crianças e dos jovens*, organizada pelas professoras Lucia Rabello de Castro e Renata Tavares Guimarães. Essa edição temática é lançada a partir da chacina cometida contra os moradores do Complexo da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, em outubro de 2025, deixando mais de 120 pessoas mortas. Tal episódio, que não constitui excepcionalidade do braço armado do Estado, tendo sido promovida pelo próprio governo do Estado, nos convoca a todos e todas que lutam pelos direitos, bem-estar e saúde mental de crianças e jovens a disputar narrativas que possam sobrepujar a normalização dessa violência e arbitrariedade extremas. Assim, a Revista acompanha, com enorme preocupação, o impacto desses episódios sobre crianças e jovens. A publicação dessa edição temática vem ao encontro de promover a discussão pública sobre acontecimentos de tamanha importância.

Do ponto de vista da gestão operacional, o trabalho realizado na Revista é, sobretudo, voluntário. A manutenção da revista se dá por meio do trabalho generoso de professores e pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação. Não há pagamento de salários ou complementação salarial de pessoal técnico e administrativo ou quaisquer outras vantagens para pessoal de instituições públicas (federal, estadual e municipal). Apenas a revisão técnica, a diagramação e a marcação da Revista requerem profissionais contratados para assessoria nesta função. Contamos com uma tradutora contratada e duas componentes do conselho editorial que auxiliam na tradução de nossos artigos e textos institucionais.

A Revista DESIDADES adota, desde o seu lançamento, a política editorial de Open Access (Acesso Aberto e Gratuito) aos seus leitores e visa criar estratégias de viabilidade econômica sem cobrar taxas para a submissão e publicação de artigos a autores. Essa posição se fundamenta nos princípios de acessibilidade aberta e gratuita para todos e todas que desejam ter acesso a discussões e pesquisas de qualidade na área da infância, adolescência e juventude, sem que o critério financeiro seja um impedimento em um território tão desigual socioeconomicamente como a América Latina.

Nas atuais condições, a Revista tem se equilibrado em um orçamento exíguo obtido através de bolsas de pesquisa, eventuais editais de apoio à editoração e emenda parlamentar. No entanto, esta previsão encolhe o horizonte de ações da Revista já que os recursos são pontuais e instáveis. Com o correr dos anos, três dos dez atuais Editores Associados ingressaram nos quadros da Universidade do Estado do Rio de Janeiro como professores permanentes. Colocou-se, desta forma, para o Conselho Editorial a questão premente da permanência desses Editores nos quadros da Revista, uma vez que seu trabalho voluntário como Editores deveria, no mínimo, contar também como carga de trabalho docente na sua atual Universidade, a UERJ. As considerações acima têm sido objeto da reflexão do Conselho Editorial por quase dois anos. Como parte da solução, foi proposto e aprovado o encaminhamento de que se deveria buscar uma

parceria interinstitucional com a UERJ como colaboração entre Universidades em prol da publicação da Revista. Os primeiros contatos com a UERJ neste sentido foram, então, feitos no início de 2025, tendo recebido sinalização muito positiva nas várias instâncias competentes. Do mesmo modo, se encaminharam gestões no âmbito das instâncias relevantes da UFRJ para aprovação desta parceria que foi, enfim, celebrada em um evento, realizado na UERJ, no dia 26 de março de 2026.

Esperamos que essa parceria co-institucional entre UFRJ e UERJ traga bons ventos e longa vida à Revista DESIDADES!

Lucia Rabello de Castro (Editora Chefe)

Renata Alves de Paula Monteiro (Co-editora)

Sonia Borges Cardoso de Oliveira (Co-editora)

Editorial

¡A nuestros y nuestras lectoras!

¡A nuestros y nuestras autoras y colaboradoras!

Celebramos en este Editorial la reciente alianza colaborativa entre la Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) y la Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) que, a partir de la presente edición, serán socias institucionales en la publicación de la Revista DESIDADES. Las dos Universidades, UFRJ y UERJ, se incumben, por lo tanto, de dar continuidad al proyecto editorial de DESIDADES de modo que se aseguren la permanencia e la calidad de este proyecto en el campo de la divulgación científica sobre la infancia, la adolescencia y la juventud latinoamericanas.

La Revista DESIDADES se lanzó en diciembre de 2013, por lo que ha cumplido trece años de publicación ininterrumpida. Vino a cubrir un vacío en el ámbito editorial latinoamericano con respecto a esta área de estudios e investigaciones: la infancia, la adolescencia y la juventud. Es la primera revista científica brasileña totalmente dedicada a esta temática. Desde diciembre de 2013 hasta agosto de 2020 (27ª edición), la Revista se publicó íntegramente en portugués y español, con el fin de cumplir con la política editorial de consolidarse como una revista latinoamericana en este campo de estudios. Sin embargo, los elevados costos de las traducciones y la dificultad para obtener financiamiento llevaron al Consejo Editorial a tomar la decisión de no traducir necesariamente toda la revista a ambos idiomas. La reducción de costos y la mejor gestión de la logística operativa de la revista también fueron factores que influyeron en la decisión del Consejo Editorial de modificar la periodicidad de la revista, que inicialmente se publicaba trimestralmente, para convertirla en una publicación cuatrimestral a partir de enero de 2020. Sin embargo, la revista, en sus más de 10 años de publicación ininterrumpida, ha logrado mantenerse y se ha ganado un lugar como referencia editorial científica en América Latina. Este hecho, por sí solo, ha sido el aliento para persistir en este proyecto editorial científico, a pesar de todas las dificultades.

DESIDADES es una revista científica multidisciplinaria en el campo de la infancia, la adolescencia y la juventud. Así, el abanico de autores incluye una diversidad de disciplinas, tales como la psicología, el psicoanálisis, la educación, la antropología, la sociología, la geografía, el derecho, la enfermería, el servicio social y la medicina, entre otras. Destacamos su formato singular que, no solo publica artículos inéditos, sino también entrevistas y debates – en la sección Espacio Abierto –, así como reseñas de libros lanzados recientemente; la sección de Relevamiento Bibliográfico, un regalo único para los lectores de la Revista, les ofrece una investigación sobre las nuevas publicaciones en forma de libro del área, lanzadas por editoriales comerciales y universitarias de toda América Latina.

A través de convocatorias públicas, y con la colaboración de editores invitados, la Revista ya ha publicado una serie de Secciones Temáticas, tales como: *Bebés, Infancias cuidadoras en contextos latinoamericanos, Interdisciplinariedad en el campo de la Infancia, Adolescencia y Juventud, Juventudes indígenas y negras en América Latina: Construcción*

de formas de vida a partir de los campos de la educación y el trabajo, *Infancias en y del campo - Contribuciones de las investigaciones latinoamericanas a los estudios sobre las experiencias de los niños en contextos rurales*, *Metodologías participativas en la investigación con jóvenes*, *Salud de los niños y jóvenes en América Latina*, *Movilidades y territorialidades de los niños y jóvenes en América Latina*, entre otros tantos temas relevantes. En esta misma línea, la variedad de autores y autoras ha abarcado casi todos los países de América Latina, mostrando un panorama rico, diverso, complejo y aún bastante inexplorado, de cuestiones y problemas de investigación que se presentan en este contexto geográfico del Sur global.

En la presente edición, publicamos la Sección Temática *Violencia Armada del Estado: impactos en la salud de los niños y los jóvenes*, organizada por las profesoras Lucia Rabello de Castro y Renata Tavares Guimarães. Esta edición temática se lanza a raíz de la masacre cometida contra los habitantes de los barrios de Complexo da Penha y Alemão, en Río de Janeiro, en octubre de 2025, que dejó más de 120 personas muertas. Dicho episodio, que no constituye una excepción del brazo armado del Estado, ya que fue promovido por el propio gobierno estatal, nos convoca a todos y todas quienes luchamos por los derechos, el bienestar y la salud mental de los niños y jóvenes a disputar narrativas que puedan sobrepasar la normalización de esta violencia y arbitrariedad extremas. Por ello, la Revista acompaña, con enorme preocupación, el impacto de estos episodios sobre los niños y los jóvenes. La publicación de esta edición temática tiene como propósito promover el debate público sobre acontecimientos de tamaña importancia.

Desde el punto de vista de la gestión operativa, el trabajo realizado en la Revista es, sobre todo, voluntario. El mantenimiento de la revista se lleva a cabo gracias al generoso trabajo de profesores e investigadores, así como de estudiantes de grado y posgrado. No se pagan salarios ni complementos salariales al personal técnico y administrativo, ni se ofrece ninguna otra ventaja al personal de instituciones públicas (federales, estatales y municipales). Solo la revisión técnica, la diagramación y el marcado de la revista requieren de profesionales contratados para asesorar en esta función. Contamos con una traductora contratada y dos integrantes del consejo editorial que colaboran en la traducción de nuestros artículos y textos institucionales.

La Revista DESIDADES adopta, desde su lanzamiento, la política editorial de Open Access (acceso abierto y gratuito) para sus lectores y busca crear estrategias de viabilidad económica sin cobrar tasas a los autores por la presentación y publicación de artículos. Esta postura se fundamenta en los principios de accesibilidad abierta y gratuita para todas las personas que deseen tener acceso a debates e investigaciones de calidad en el ámbito de la infancia, la adolescencia y la juventud, sin que el criterio financiero sea un impedimento en un territorio tan desigual socioeconómicamente como América Latina.

En las condiciones actuales, la Revista se ha ido equilibrando con un presupuesto exiguu obtenido a través de becas de investigación, convocatorias ocasionales de apoyo a la edición y enmiendas parlamentarias. Sin embargo, esta previsión limita el horizonte de acciones de la Revista, ya que los recursos son puntuales e inestables. Con el paso de los años, tres de los diez editores asociados actuales se han incorporado al cuerpo docente de la Universidad Estatal de Río de Janeiro como profesores permanentes. De este modo, se planteó ante el Consejo Editorial la cuestión apremiante de la permanencia de estos editores en la plantilla de la revista, ya que su trabajo voluntario como editores debería, como mínimo, contar también como carga de trabajo docente en su actual universidad, la UERJ. Las consideraciones anteriores han sido objeto de reflexión

por parte del Consejo Editorial durante casi dos años. Como parte de la solución, se propuso y aprobó la iniciativa de buscar una alianza interinstitucional con la UERJ como colaboración entre universidades en pro de la publicación de la Revista. Los primeros contactos con la UERJ en este sentido se establecieron, entonces, a principios de 2025, habiendo recibido señales muy positivas en las diversas instancias competentes. Del mismo modo, se iniciaron gestiones en el ámbito de las instancias pertinentes de la UFRJ para la aprobación de esta asociación, que finalmente se formalizó en un evento celebrado en la UERJ el 26 de marzo de 2026.

¡Esperamos que esta asociación coinstitucional entre la UFRJ y la UERJ traiga buenos vientos y una larga vida a la revista DESIDADES!

Lucia Rabello de Castro (Jefa de Edición)

Renata Alves de Paula Monteiro (Coeditora)

Sonia Borges Cardoso de Oliveira (Coeditora)